



Nova exposição temporária do Santuário contempla os mistérios dos Rosário



Nova exposição temporária do Santuário contempla os mistérios dos Rosário

Mostra foi inaugurada esta tarde e pode ser visitada até outubro de 2024.

A nova exposição temporária do Santuário de Fátima, inaugurada esta tarde, apresenta o Rosário como caminho para a paz. "Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória" é o título da mostra, que pode ser visitada no Convivium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, até outubro de 2024.

"Há mais de uma dezena de anos que o Museu do Santuário de Fátima nos oferece exposições temporárias que, ao mesmo tempo que apresentam o espólio do Santuário, nos permitem também contemplar muitas obras de arte privadas, conduzindo-nos, pela via da beleza, ao conhecimento e aprofundamento de Fátima. Assim acontece com esta exposição sobre o Rosário, tema profundamente enraizado em Fátima, porque nos conduz ao âmago da Mensagem e tem um aprofundamento atual, porque a paz é tema incontornável nos nossos dias", começou por dizer o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, na palavra de boas vindas, onde agradeceu a todos quantos colaboraram para a realização da exposição.

A exposição percorre os quatro mistérios que se meditam no Rosário, através de uma

narrativa que convida à contemplação desta oração mariana, que é “uma das dimensões mais estruturantes da mensagem de Fátima”. O itinerário começa, por isso, com a projeção do pedido que a Senhora do Rosário fez aos Pastorinhos para que rezassem o Terço todos os dias para alcançar a paz.

“Desde 1917, não mais se deixou de tomar as contas por entre as mãos com esse intuito. Por essas contas, feitas das mais variadas matérias e ligadas por uma cadeia rematada pela cruz, passam as alegrias e as luzes, as dores e as glórias dos mistérios de Deus e da humanidade”, lê-se no guião da mostra, que, no primeiro núcleo, apresenta o Rosário como instrumento de recitação dos mistérios da vida de Cristo, através de um esquema explica o método desta oração, incluindo a jaculatória que Nossa Senhora ensinou aos Pastorinhos na Aparição de julho de 1917.

Este esquema pedagógico é apresentado ladeado de vinte Terços que foram oferecidos a Nossa Senhora de Fátima pelos Papas Bento XVI, Paulo VI, João Paulo II e Francisco, aos que foram ofertados por outras personalidades como o padre Pio de Pietrelcina, a madre Teresa de Calcutá ou o Rosário [oferecido pelos pescadores de Caxinas](#), depois de sobreviverem a um naufrágio onde recitaram a oração mariana na aflição.

A terminar o primeiro núcleo é apresentada uma obra de arte contemporânea que apresenta 150 terços oferecidos por peregrinos anónimos a Nossa Senhora de Fátima. Na instalação, da autoria de Ana Bonifácio, os Rosários, de cor branca, são dispostos numa teia de fios que suspendem os Terços até junto de uma plataforma que contém terra de Fátima, para “significar as orações que sobem da Terra ao Céu”.

“A somar a esta polissemia de sentidos, está o facto de serem 150 Terços, como símbolo dos 150 salmos que dão origem ao Rosário. (...) Esta peça evoca o próprio instrumento musical de cordas usado para rezar os salmos: o Saltério”, explica Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima e coordenador da exposição.

O segundo núcleo da exposição interpreta e contempla os mistérios do Rosário. Os subnúcleos que apresentam os mistérios da alegria, da luz, da dor e da glória, são dispostos à volta de um “monumental Rosário”, situado no centro do espaço, e que serve de “peça âncora” sob a qual os visitantes meditam as contas de cada mistério.

Cada subnúcleo apresenta um Terço que pertenceu aos Pastorinhos de Fátima e, sob o fundo de um painel que mostra fotos de pormenor das mãos de peregrino a rezar o Terço, são dispostas, lado a lado, uma peça de arte antiga e contemporânea, suscitando interpretações no diálogo que se estabelece entre ambas.

No espaço dedicado aos mistérios da Alegria, as obras expostas focam-se sobre o nascimento de Jesus: uma pintura a óleo sobre madeira de Simão Rodrigues “Adoração dos Pastores”, datada de 1605, e a instalação “Sinais do Presépio”, de Emília Nadal, do ano 2000. No segundo subnúcleo, que apresenta os mistérios da luz, uma urna eucarística do século XVIII é exposta ao lado de dois vitrais de Rolando Sá Nogueira, de 1986, da capela do Anjo da Paz do Santuário de Fátima. No espaço dedicado aos mistérios da dor, sob a cor vermelha, é apresentada a escultura em madeira “Ecce Homo”, do século XVIII, em contraponto com a escultura de Clara Menéres, de 1973,

“Jaz morto e arrefece o Menino de sua Mãe”, que retrata um cadáver de um soldado ferido em guerra. No último subnúcleo, dedicado à glória, uma escultura de Cristo ressuscitado, do século XVII é disposta no meio de uma instalação de rede de alumínio, de 2022, da autoria de Ana Lima-Netto, para recriar o jardim do éden.

No terceiro núcleo, que tem como título “Entre o céu e a terra”, é exposta a obra “Suspensão”, que Joana Vasconcelos fez por ocasião do centenário das Aparições de Fátima, e que apresenta um monumental Rosário, iluminado, em que a cruz está disposta sobre uma reprodução de “Homem de Vitruvius”, de Leonardo da Vinci.

“Aqui, está significada a paz que está em suspenso... Isto é: a paz é possível se, de facto, se cumprir o Evangelho de Cristo e se meditarem os mistérios do Rosário, que são de Deus, mas também da Humanidade. É possível a paz ser alcançado, (...) mas depende da liberdade humana em aceitar o convite dos Céus”, explica o responsável pela exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, que tem lugar nos 20 anos da publicação da Carta Apostólica sobre o Rosário de João Paulo II.

A inauguração da exposição decorreu inserida na abertura do ano pastoral no Santuário de Fátima, que assume o mesmo tema da Jornada Mundial da Juventude que em 2023 de Lisboa: “Maria levantou-se e partiu apressadamente”. A nova exposição foi também pensada para esta ocasião, em que milhares de jovens estarão em Portugal para o encontro com o Papa.

A exposição tem entrada livre e pode ser visitada no Convívium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Diariamente serão dinamizadas visitas guiadas à mostra.

www.fatima.pt/pt/news/nova-exposicao-temporaria-do-santuario-contempla-os-misterios-dos-rosario